

Boas Festas!

Temos uma mensagem para si...

Veja aqui: www.divercol.pt ou SCAN QR CODE

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
 Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
 Sexta-feira **17 de dezembro 2021**

Ano **XXVI**
 Edição **713**

Assinatura anual: **20€**
 Preço de capa: **1€**

Maxibroker
 mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
 T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Após espetáculo em Seroa, que o deixou de coração cheio, Fernando Mendes deu entrevista ao IMEDIATO

“Sempre quis ser ator ou jogador de futebol”

P. 7



Negócios

Aidé cozinha o melhor capão à Freamunde

P. 10

Desporto

Escolhido sucessor de Jorge Simão

P. 12

Memórias de Natal

O IMEDIATO destaca as memórias de quatro personalidades da região. Dos presentes à saúde e da alegria em família.

P.2 e 3



No bom caminho apesar da dívida

Câmara livre do “garrote” do FAM

P.4

Para proteção da história

Projetos somam 250 mil euros

P.5



Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,
 4590-590 Paços de Ferreira

Memórias e histórias de Natal

Nesta época natalícia, personalidades da região partilham momentos de al

Estamos em plena época natalícia, uma altura de alegria, reencontro e solidariedade. Com nostalgia, são muitas as memórias que todos guardamos desta época, umas associadas à ingenuidade própria da infância, e outras à confraternização e convívio entre família e amigos.

Imbuídas pelo espírito natalício, personalidades da região com reconhecimento nacional, partilharam com o Jornal IMEDIATO as suas memórias de Natal e os momentos vividos em família, nesta época festiva. Dom Vitorino Soares, Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, a ator Martinho da Silva, o advogado, escritor, jornalista e poeta José Carlos Vasconcelos e o professor José Neto, recordam a magia associada ao Natal.

Os vídeos destes testemunhos serão publicado na íntegra no site do IMEDIATO

Dom Vitorino Soares nasceu em Luzim, no concelho de Penafiel e é o mais velho de cinco irmãos, "quatro rapazes mais velhos, a mais nova uma menina".

As memórias de Natal do Bispo Auxiliar do Porto, remetem-no para a sua infância, "tempos de sonhos, de fantasia pura".

Nessas memórias, são figura central os irmãos, com os irmãos, com quem dormia na mesma cama e com quem procurava adivinhar o que o Menino Jesus ia deixar no sapatinho de cada um deles. "Na véspera de Natal, depois do jantar, quando nos íamos deitar, era sempre tempo para adivinhar, para tentar descobrir qual era a prenda que o Menino Jesus nos trazia. Íamos conversando sobre prendas que gostaríamos de ter e assim acabávamos por adormecer", recorda.

Mas a curiosidade só moria no dia seguinte, após acordar, quando viam os presentes. "No dia seguinte, encontrávamos sempre

as mesmas prendas: um par de peúgas e uma guloseima, um chocolate, um pacote de baunilhas. Não nos tínhamos apercebido,

entre nós, nos entendíamos depois a distribuir a cor".

Mas antes de abrirem os presentes, recorda um momento de

porque, entretanto, durante a noite, sabíamos que a mãe vinha trazer essa camisola para aquecer entre os lençóis e ser mais confortável ao vestir".

Os presentes não eram os que desejavam, mas sempre tiveram um valor especial para Dom Vitorino. Nestes, revia os seus pais. "Naquelas peúgas sempre vi o meu pai e naquela guloseima sempre vi a minha mãe. O meu pai como homem de trabalho, que se esforçava, sem férias, para sustentar a esposa e os filhos e a mãe com esse coração sempre aberto, que nos acolhia, ao marido e aos filhos.

Apesar das prendas serem sempre as mesmas e de ficarem muito longe das expectativas e desejos que tinha, viviam a acreditar que um dia, teriam no sapatinho aquilo que tanto ansiavam. "Porque estávamos convencidos que Jesus nos daria sempre uma prenda nova e diferente", concluiu.



Direitos Reservados

Dom Vitorino é o mais velho de cinco irmãos

mas sabíamos que era o Menino Jesus que tinha trazido. Prendas com peúgas de cores diferentes, o Menino Jesus também já sabia as nossas preferências e, por isso,

carinho, protagonizado pela sua mãe. "E quando nos íamos a levantar, todos dávamos conta de que já tínhamos connosco a camisola interior que íamos vestir,

Senhoras e Senhores, eis os Preços Magos deste Natal.



Placa
Century
209€



Máq. Roupa
Tecnogás 8kg
279€



Radiador
Mika
69€



Aparelhagem
de som LG
59€



Desumidificador
Argo Dry Nature
159€



Salamandra
Artel
720€



Trem
Silamos
245€



Cobertor
Elétrico
75€



Smart TV 50"
LED Strong
439€

Estamos abertos
também
aos domingos
e feriados
das 14h00 às 19h00

www.jca.pt

Rua Alexandrino
Chaves Velho 183,
4590-318 Freamunde

JCA

contadas na 1.ª pessoa

alegria e solidariedade vividos na infância, em família



Direitos Reservados

Martinho da Silva recorda casa onde reinava a alegria

Martinho da Silva passou também ele a sua infância, em terras penafidenses e recorda “com muito carinho” a época natalícia,

na sua terra natal, e os dias frios que antecipavam o Natal.

Na sua memória de infância “estava sempre bom tempo, ape-

O advogado, escritor, jornalista e poeta José Carlos de Vasconcelos recorda os afetos da sua infância vivida em Paços de Ferreira, sem conseguir destacar um momento das suas recordações.

“Há, sim, a memória de um tempo, uma época, um clima muito especial. De afetividade, solidariedade, ligação familiar. Sobre tudo na infância, quando a isso se juntava, claro, um certo halo de mistério, a ansiedade pela chegada ou não dos “presentes” desejados.

Com o correr dos anos, mantendo-se sempre muito daquele clima, deixando nós de ser os “meninos” ou os mais novos, já com os filhos e depois os netos, a festa e a alegria aumentam, ga-

nam novas formas e cores. Mas a tristeza e a saudade também, pesam e vão pesando cada vez mais as ausências, na mesa vazios os lugares dos que continuam no nosso coração. E também cada vez mais os que o conhecem se lembram do belo poema de David Mourão-Ferreira que começa exatamente assim: “Há de vir um Natal e será o primeiro/ em que se veja à mesa o meu lugar vazio”.

E o Natal, para mim, e nas várias fases da vida, está profundamente ligado a Freamunde e à velha casa grande em que eu e o meu irmão nascemos e já tinha nascido a minha mãe. Desde o tempo em que vínhamos da Póvoa, onde o meu pai era profes-

O professor José Neto escolheu um conto do seu livro “Contos de Natal”, para recordar os seus tempos de infância. O conto chama-se “O menino que subiu a montanha” e conta uma história da sua avó. (...) Contaram-me que ao sétimo mês estive em casa vestidinho, feito mortalha e também de renda asseado pela Esperancinha de Inveja, pois parece que uma arrelia-dora pneumonia me queria levar. Contaram-me que, num acto de valentia e desespero, a minha avó correu pelo caminho do Outeiro e, soltando-me ao vento, gritava – “o meu netinho não morre!...o meu netinho não morre!...”

Contaram-me que, foram vá-

rios os meses que a Miquinhas do Sr. Urbaninho de Vale de Suz me atendeu de 6 em 6 horas com a repetida injeção reabilitadora...

...e o leite da vaca a que meu

sar do frio. O sol que desponta depois daquelas manhãs cheia de nevoeiro”.

Recorda o Natal como “um dia especial”, vivido em pleno por toda a família. “Quando recuamos no tempo fica sempre a ideia daquele conforto da família, rodeado dos meus seis irmãos, dos meus pais, era uma casa onde reinava sempre muita alegria e onde o silêncio não era fácil de encontrar”.

Presente tem ainda a Ceia de Natal, menos tradicional por causa dos seus hábitos alimentares. “Lembro-me da ceia de Natal, porque para mim, por causa do meu regime alimentar de não comer

carne nem peixe, no Natal dificultava um bocado as coisas por causa do bacalhau, em que eu ficava a comer batata cozida e as hortaliças. Ainda hoje, quando como essa comida no Natal, tem um sabor especial. São as batatas do Natal”.

“E é assim que eu recordo a minha infância natalícia e que criou os hábitos que mantivemos, já na idade adulta, agora com as minhas filhas e a minha mulher, de ser uma altura de recolhimento, de estarmos com quem mais gostamos e reforçarmos a importância que é estarmos uns com os outros”.

Feliz Natal.



Direitos Reservados

José Carlos de Vasconcelos

sor, na camioneta da carreira que terminava em Sanfins, onde o sr. Costa ou o sr. Albino nos iam buscar no seu “carro de praça”, até à falta de Freamunde, e por falta de Natal, devido à pandemia, em

2020 e (escrevi num poema longo, ainda não publicado) “a noite é de mascarados, mascarilhas,/ na cidade onde não neva/ nem brilha/ nenhuma estrela/ como na nossa terra”.

o meu Jesus ali ao lado na Igreja a velar pela vida por tantos desenganada.

Fui conhecendo-O aos poucos naquela casa humilde por entre os olhos meigos da minha avó Emília que vigiava os meus passos e, nos doces lábios do meu avó Florêncio (...) Um dia, depois da cansaça encantadora de ter ornamentado o meu presépio, tive vontade de ir para pertinho Dele e subi à alta torre da Igreja, só que, depois, com o medo de descer aquelas escadas todas quase a pique, lá me retive até alta noite e só com chamamentos aflitivos de minha avó, da Sr.ª Rosa da Tulha e do Sr. Padre Ramiro é que consegui descer. (...).



Direitos Reservados

José Neto recorda infância em contos de Natal

Editorial



Paulo Gonçalves

Natal do “eu” e do “nós”

A “magia do Natal” é cada vez mais um mero slogan comercial de final de ano, vendido como a ilusão da felicidade suprema. É mais ou menos nisto que transformamos o nosso “Natal da Família”, que preenche o imaginário de tempos irrepetíveis. A austera simplicidade da celebração familiar deu lugar à extravagante abundância do supérfluo. Deixamos de medir o grau do espírito natalício na brilhante intensidade dos olhos de quem nos sorri e passamos a avaliá-lo no semblante de quem materialmente tentamos satisfazer. A reinvenção da verdadeira «Magia do Natal» é a melhor prenda que podemos ter, de forma a lembrarmos que em família o “nós” é muito mais importante do que o “eu”.

Esta é a última edição do IMEDIATO antes da celebração natalícia - voltaremos às bancas a 7 de janeiro - daí a oportunidade de termos figuras da nossa sociedade a deixarem o seu testemunho sobre uma quadra muito especial.

A mês e meio das eleições autárquicas a atividade política segue o seu rumo, conhecidos que são os candidatos da região a um lugar na Assembleia da República. O panorama é revelador da sua pouca força, com Penafiel a ter um mínimo de representação; o social-democrata António Cunha ocupa o 15.º lugar pelo Porto, precisamente o último que deu entrada nas legislativas de 2019, enquanto o socialista Paulo Araújo Correia está no 20.º lugar, quando o PS elegeu 17 deputados há dois anos. Se Lousada e Felgueiras também garantiram algum relevo em lugares elegíveis, Paços de Ferreira continua sem qualquer “peso” nessa balança. Um sinal claro da pouca influência - ou qualidade - política de quem nos serve e que tem reflexos na hora da reivindicação do município junto do poder central.

Feliz “Natal do nós” para a vasta família que edita, apoia e lê o IMEDIATO.

Câmara livre do “garrote” do FAM em 2022

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai sair da gestão do Fundo de Apoio Municipal (FAM), passando a ter autonomia na gestão financeira no início de 2022. Quem o garantiu foi Joaquim Sousa, vereador da Gestão Económica e Financeira, na sessão da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 10 de dezembro.

“Passados cinco anos, nos primeiros meses de 2022, estaremos em condições de pedir a saída do plano financeiro do Fundo de Apoio Municipal”, referiu Joaquim Sousa, dando nota de que ficam libertos do “garrote” do FAM e passam a ter autonomia na gestão financeira, continuando, contudo, a pagar o empréstimo que fizeram ao Fundo, na ordem dos 32 milhões de euros.

O vereador deu ainda nota de que será feita uma adenda ao contrato, que permitirá uma redução na taxa de juro. “A execução do plano financeiro que a Câmara tem com o FAM teve uma boa conclusão. E em breve vamos assinar uma nova adenda ao contrato que vai baixar a taxa de juro, que estava em 1,65 vai baixar para 0,95, o que representa uma poupança, durante toda a maturidade do empréstimo de 20 anos, de 2 milhões



Mónica Ferreira

Assembleia aprovou ainda taxas municipais

de euros”. “Irámos pagar só de juros 526 mil euros e já no primeiro semestre, os juros vão baixar para 176 mil euros”, esclarece.

Apesar da situação financeira do município – que teve uma redução da dívida de 1,1 milhões de euros, em relação a dezembro de 2020, situando-se nos 40,5 milhões – e que obrigou a um recurso ao Fundo de Apoio Municipal, Joaquim Sousa ressaltou que o município continua a pagar “a pronto”, depois de ter tido, quando chegaram ao executivo, “fundos disponíveis em cerca de 30 milhões de euros”. Por esta gestão, o município deverá sair, segundo o vereador, do “garrote” do FAM no início de 2022. “A Câmara Municipal vai assumir na plenitude a sua autonomia e gestão financeira”, conclui, dando ainda uma nota relativamente à execução orçamen-

tal, que este ano chegará perto do 100%. “Outra matéria que analisamos como positiva”, concluiu.

Na sessão, foram ainda aprovadas por unanimidade as taxas a implementar no ano de 2022.

Apesar de algumas críticas deixadas pelos sociais-democratas, nomeadamente no que respeita ao critério de isenção aplicado às famílias com descendentes a cargo – que no caso de Paços de Ferreira será aplicado a famílias com três ou mais dependentes – a taxa de IMI de 0,3% - taxa mínima – foi aprovada por unanimidade.

Aprovada da mesma forma foi ainda a derrama, que isentará todas as empresas com volume de negócios até 150 mil euros e a participação variável no IRS que se mantém nos mínimos de 5%.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Câmara de Paços de Ferreira supera limite da dívida total

Ricardo Rodrigues



Dívida tem vindo a ser superada desde 2013

Paços de Ferreira foi um dos 20 municípios do país que superou o limite da dívida total no ano de 2020, indicam dados do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

A Câmara Municipal superou o valor limite definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), que dita que a dívida total de operações orçamentais do município não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Segundo o relatório, divulgado esta semana, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira apresentou, no ano passado, o 15ª maior índice na lista dos 308 municípios. Com uma receita

média de 23,714.601 euros, o município de Paços de Ferreira registou uma dívida total de 43.357.722 euros, que representa um índice de 183%.

Contudo, segundo os dados avançados pelo Anuário Financeiro, este rácio tem vindo a cair gradualmente nos últimos anos: em 2013 rondava os 364%, em 2015 os 300%, em 2017 os 257% e em 2019 os 198%.

“Os sucessivos decréscimos, verificados desde 2013, do valor do índice do limite à dívida total (...) é um ótimo indicador da progressiva melhoria da situação global de endividamento das autarquias”, lê-se.

No âmbito da pandemia, entrou em vigor uma lei que altera as regras sobre endividamento das autarquias locais, em que os gastos no âmbito da covid-19 não contam para o limite da dívida total.



Em Seroa, Arreigada e Sanfins

Projetos de proteção da história recebem luz verde

Foram aprovadas candidaturas para a aplicação de fundos comunitários em três projetos no concelho: a construção de um Museu Etnográfico em Seroa, a recuperação do Parque dos Moinhos, em Arreigada, e um conjunto de intervenções na milenar Citânia de Sanfins.

As verbas comunitárias foram obtidas em concursos intermediados pela Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa e diferenciam no valor em questão.

A Junta de Freguesia de Seroa viu aprovada uma candidatura para a requalificação da atual sede do Rancho Folclórico e para a criação de um Museu Cultural e Etnográfico e de uma Videoteca.

Segundo Rui Barbosa, o objetivo é preservar a história da aldeia, intimamente ligada à cultura agrícola. Para tal, este projeto, que representa um investimento de cerca de 100 mil euros, vai exibir espólio do Rancho Folclórico, bem como peças históricas oferecidas por populares.

Também a Junta de Freguesia de Frazão e Arreigada viu validado um apoio para a requalificação do

Parque dos Moinhos, situado em Arreigada.

Além da recuperação do património existente no local, a Junta de Freguesia pretende melhorar os acessos e os muros que conduzem o leito do rio e criar um museu sobre o ciclo do pão, especialmente destinado aos mais jovens. O projeto vai exigir um investimento de 132.965,50€, financiado a 85%.

Já a Câmara Municipal de Paços de Ferreira recebeu “luz verde” para a dinamização de intervenções no acesso à Citânia de Sanfins e na zona envolvente.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Alterações na ETAR de Arreigada em avaliação

Na sessão da Assembleia Municipal, o social-democrata Paulo Correia questionou o executivo sobre o ponto da situação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Arreigada, uma obra que significa um investimento de 5 milhões e cujo funcionamento em pleno já tinha sido apontado para o decorrer deste ano.

Em resposta, Paulo Ferrei-

ra, vice-presidente da autarquia, que liderou a sessão, explicou que foram introduzidas novas alterações, que ainda estão a ser avaliadas, para que possa funcionar em pleno. “Conforme disse o senhor presidente na última reunião desta Assembleia, decorrem trabalhos por parte da empresa que forneceu os equipamentos na ETAR e foram implementadas melhorias em algumas partes dos equipamentos durante o mês de novembro, melhorias estas que se-

rão avaliadas durante as próximas semanas”, explicou.

O vice-presidente assegurou ainda que estas melhorias, “caso sejam consideradas positivas e possam garantir o regular e integral funcionamento da ETAR de Arreigada, serão replicadas no conjunto dos equipamentos”. “Se tudo correr como esperamos, estas alterações serão ampliadas a toda a estrutura e poderemos ter o que todos desejamos, a ETAR a funcionar em pleno”, concluiu.

Alexandre Costa reeleito presidente do PSD

Direitos Reservados



Concelhia quer “aumentar partido em valor e pensamento”

Alexandre Costa foi reeleito presidente da Comissão Política do Partido Social Democrata de Paços de Ferreira para um mandato de dois anos. O ato eleitoral contou com apenas uma lista candidata, e reuniu cerca de uma centena de militantes.

As eleições internas foram provocadas pela própria Comissão Política, que se demitiu para efetuar um acerto do calendário e ajustar-se com os períodos dos mandatos autárquicos.

“As autárquicas são o trabalho mais visível das concelhias, sendo o grande objetivo organizar e vencer as eleições. Para isso, os calendários do partido têm de estar adequados e sincronizados”, considera Alexandre Costa, em declarações ao IMEDIATO.

Segundo o líder dos ‘laranjas’ de Paços de Ferreira, até 2023 a missão da recém-eleita Comissão Política será de fazer “um esforço muito grande para aumentar o partido em valor e pensamento”, concretamente através do reforço das fileiras concelhias, de forma a que, no próximo ato eleitoral interno, exista “um maior número de vozes e pluralismo”.

Alexandre Costa mantém a “porta aberta” face a uma recandidatura à liderança do PSD em 2023, uma altura de preparação para as eleições de 2025. O próximo ato eleitoral autárquico marca um fecho de ciclo para o atual presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, que cumpre agora o seu terceiro e último mandato à frente da autarquia.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt



Para lá da iluminação de Natal!



Eduardo M M Silva

Não querer ser mais um no rebanho



Alberto Santos
Advogado

Os últimos anos trouxeram-nos novos hábitos, quanto à ocupação do tempo. As empresas da tecnologia jogaram forte no entretenimento. São os jogos dos smartphones, as séries da Netflix e de outras plataformas de streaming, as redes sociais, as aplicações de comunicação e mesmo a navegação aleatória ou recreativa na internet.

Como isso, julgo que se vão perdendo hábitos de leitura dos livros, sobretudo dos livros físicos. Dos que contam histórias e nos estimulam a mente.

Como se sabe, as referidas tecnologias usam técnicas subversivas de viciação, através de estímulos psicológicos ao consumo rápido, a que nem as séries escapam. Tudo é criteriosamente montado para que o consumidor fique preso a ecrãs, seja de telemóveis, tablets ou aparelhos de televisão.

A questão que se coloca é, assim, a de saber que tipo de transformações isso pode trazer aos humanos.

Não sou especialista na matéria, mas tenho boas razões

para suspeitar que a literatura acrescenta um valor inestimável à condição humana, permitindo aos autores criarem novas atmosferas, novas realidades, que são entretecidas por construções gramaticais que enriquecem a língua, e cujas vozes arquitetam

“ Não sou especialista na matéria, mas tenho boas razões para suspeitar que a literatura acrescenta um valor inestimável à condição humana, permitindo aos autores criarem novas atmosferas, novas realidades, que são entretecidas por construções gramaticais que enriquecem a língua, e cujas vozes arquitetam os seus universos narrativos. ”

os seus universos narrativos.

Da parte dos leitores, a riqueza da literatura advém da possibilidade de gerar abstração, tempo suficiente para a reflexão, permitindo a formação de um pensamento crítico mais elaborado e fundamental à autodeterminação e à liberdade do ser humano.

A sujeição massiva e aditiva a produtos tecnológicos estandarizados ou sujeitos ao impulso do momento fazem uma sociedade mais padronizada, mais permeável ao consumismo acrítico e mesmo a políticas e políticos demagógicos e populistas.

O problema tende a tornar-se mais agudo nas novas gerações, que já nascem e crescem neste novo paradigma.

É assim importante que os sistemas educativos das democracias promovam a literacia literária, que cada família não a esqueça na formação das suas crianças, e que cada um encontre a dose certa no consumo das várias ofertas de entretenimento. E que rejeite ser apenas mais uma ovelha no rebanho.

Aproxima-se mais um Natal, com ele uma nova mudança de ano, inevitavelmente um recrudescer da esperança em tempos melhores. Um Natal, talvez, mais próximo daquele que nos fomos habituando, com menos restrições do que aquelas impostas no ano passado, por força da pandemia, que ainda vai grassando. Restrições que regressam para a primeira semana do ano de 2022.

No entanto, para não falar do país inteiro, na nossa região, à parte de muito poucos negacionistas e, se calhar, ainda menos, dos que escolhem não optar pelos métodos de proteção promovidos, com grande pressão, pelo Estado, as nossas cidades, vilas, freguesias adornam-se. A luz gera, não só, a cor que ilumina as noites, mas também o calor que enche as almas de uma sensação de ternura, que dificilmente encontra par em qualquer outra altura do ano. A ligação ao outro, atinge, nesta altura do ano, índices sentimentais que parecem não ter fim, para gáudio de todos, miúdos, graúdos, do comércio e de quem estende a mão de forma mais ou menos desinteressada.

Nos centros das vilas e cidades, o espetáculo está montado. Por entre uma panóplia de adereços, todos se alegram, a selfie reina, a partilha da felicidade pontual e do “olhem para mim aqui nas iluminações de Natal” torna-se imperativo. Por entre árvores de Natal, todas do mesmo estilo, que agora, não são subtraídas à Natureza, são em plástico a bem da ideologia protetora dessa mesma natureza; todo o género de construções que imitam prendas, o pai Natal, as renas, etc, todos se sentem iluminados. Para muitos,

talvez seja a única iluminação que têm neste Natal. Para lá desta iluminação, de toda a loucura consumista, da piedosa esmola que se dá num qualquer hipermercado ou se transfere para uma conta que conste de uma campanha de donativos, há uma escuridão que absorve em si a solidão, a velhice e a miséria – tudo aquilo de que os pobres não falam. Aqueles, a que justamente, endereçamos o donativo sob qualquer forma. O donativo que, por pudor, numa espécie de tentativa de lavagem do individualismo inato de cada um, somos incapazes de dar pessoalmente, portanto de estabelecer verdadeiros laços de fraternidade, sequer de fingir a igualdade, consequentemente atingindo a liberdade.

Não, não é um texto amargo, muito menos moralista, coisa que me causa alguma náusea. O Natal é para viver o melhor possível, com grande calor, a maior das ternuras e/ou da forma que cada um entende que o preenche melhor. Numa altura, onde a consciência da morte nos é espicaçada a cada momento, o medo desta impele o gosto pela vida. Um gosto que não se compadece com qualquer categoria de ideologia. Num contexto de realidade não tem de o fazer. As pessoas e o viver de cada indivíduo, assim como a vida em geral é que são reais, as idealizações não! Quer isto dizer que desejo a todos um bom Natal, a reflexão que aqui deixo, não sendo uma prenda, tomem-na como um sorriso com os olhos húmidos da ternura que causam o desconforto de pôr a pensar... Se não já, para o próximo ano, o qual, estimo, seja muito próspero para todos!

“Desde criança que queria ser ator ou jogador de futebol”

Fernando Mendes acabou por se dedicar à comédia sendo uma figura muito amada no país



Estreou-se aos 17 anos no pequeno ecrã e, agora, com 58 anos, apresenta há quase duas décadas «O Preço Certo», um dos programas mais vistos e acarinhados na televisão nacional. Fernando Mendes dispensa apresentações onde quer que vá.

O também ator trouxe “In-sónia” à Casa da Cultura de Seroa, peça na qual interpreta Custódio, um comerciante recentemente deixado pela esposa que procura alcançar a paz de alma necessária para conseguir dormir.

- É desafiante entrar em palco completamente sozinho?

Fazer um espetáculo sozinho foi algo que propus a mim mesmo. Nunca tinha feito e não é fácil, em primeiro lugar porque há sempre uma certa ansiedade, porque estou atrás da cortina ou no camarim - às vezes nem camarim existe - e há sempre o nervosismo de estar sozinho. Depois, também há sempre o receio de me enganar porque neste espetáculo há tempos a cumprir, há

vídeos que são exibidos, e não posso mesmo fugir muito do texto.

Mas faço este espetáculo há mais de três anos e dá-me muito prazer, porque é muito atual. É realista e não é apenas para rir, também passa uma mensagem um pouco séria que é bom transmitir ao público.

- Percorre o país de lés-a-lés. A audiência nas aldeias é diferente das grandes cidades? Adapta o programa a cada um dos públicos?

Sente-se sempre uma diferença. Não é que exista um público mau, mas o público do Norte é diferente, é mais caloroso. É giro porque tenho uma parte da peça em que tenho de fazer um telefonema e vou sempre tentar descobrir quais são as pessoas mais típicas e castiças da região e sei que isso resulta muito bem para o público.

- Foi como ator que deu os primeiros passos no pequeno ecrã. Ao acompanhar o seu pai em criança sentia que esta era a sua vocação, ou tinha outros planos?

Foi sempre esta a minha escolha. Desde criança que queria ser

ator ou jogador de futebol, porque antigamente jogava de manhã à noite, mas cansava muito. (Risos)

Tive a grande sorte de vir para o teatro por ser filho de quem sou e de acompanhar o meu pai nas suas peças e, 41 anos depois, ainda cá estar em palco.

- Está há quase 20 anos à frente do Preço Certo. Qual considera que é o segredo para o sucesso do programa?

Acho que o segredo é ser eu próprio e não inventar muito. Tento ajudar ao máximo as pessoas, ter o seu carinho e respeito,

- O que faz a todas as ofertas que lhe trazem?

Nós somos 60 a trabalhar no programa, por isso tudo o que é doces é repartido por todos, o resto guardamos numa sala ou oferecemos. Nunca pensamos que ao longo deste tempo as pessoas trouxessem tanta coisa, antes do programa não era habitual.

Mas aquilo que temos dá para criar um museu...agora onde será é que não sei. Talvez nos Jerónimos, porque temos tanta coisa que se calhar só cabe lá. (Risos)

- Imagina-se à frente de outro programa? Quais são os seus planos para o futuro?

A nível de televisão não vou para outro programa. Acho que, com o sucesso que o «Preço Certo» tem, está para durar. Tenho uma grande sorte na vida porque nunca pensei muito no futuro, as coisas têm acontecido. Este programa apareceu para três meses e estou lá há 18 anos. Agora quero continuar com a televisão e a percorrer o país a fazer as pessoas rir.

“Tenho uma grande sorte na vida porque nunca pensei muito no futuro, as coisas têm acontecido. O «Preço Certo» apareceu para três meses e estou lá há 18 anos.”

- Gostava de envergar por outros géneros além da comédia, ou considera que seria sempre encarado como comediante?

Estarei sempre na comédia. Acho que no drama não iria ter muito jeito, aliás, já experimentei em algumas telenovelas em que tinha de fazer papéis dramáticos e não resultava muito bem. Temos atores e atrizes excelentes no drama, é deixá-lo para eles.

porque quem participa faz quilómetros e quilómetros e passa horas a fio à espera.

O segredo é um bocado esse, pô-los à vontade, assim como eles também me deixam à vontade. Afinal tratamo-nos praticamente por “tu”. Como entro em casa das pessoas há tantos anos já parece que somos família e fico muito contente com isso, porque gosto muito de fazer aquele programa.

*Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt*

Pub

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão



GRUPO
BOA IMAGEM
SERVIÇOS OPTICOS E AUDITIVOS

PAÇOS DE FERREIRA (Centro) - C.C. FERRARA PLAZA- FREAMUNDE - LOUSADA - FELGUEIRAS LIXA - AMARANTE - PAREDES - LORDELO - PORTO (Sá da Bandeira) - PORTO (Rua José Falcão)

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM

ALP Flight Cases e Frilixa

Empresas unem-se para criar cozinha portátil



Direitos Reservados

ALP Flight Cases, empresa sediada em Carvalhosa

A ALP Flight Cases está a desenvolver uma parceria com a empresa Frilixa, de Felgueiras, com vista ao desenvolvimento de uma cozinha portátil personalizável, bebendo da vasta experiência das duas empresas.

O gerente da empresa parceira, Delfim Alves, explicou ao IMEDIATO que esta colaboração surgiu no âmbito de uma sessão de formação em Indústria 4.0, na Moveltex, no início da pandemia. "A Frilixa descobriu que já fazíamos caixas para catering e tivemos a ideia de fabricar equi-

pamento por medida", revelou.

Assim se desenrolou uma parceria que pretende mitigar um dos grandes problemas enfrentados pela ALP: encontrar unidades de refrigeração personalizáveis. Este avanço torna possível a criação de uma caixa de transporte que no seu interior contém uma cozinha portátil, equipada com um frigorífico, placa de indução, microondas, com espaço ainda para armazenar utensílios.

Este equipamento está idealizado para pequenos eventos, como degustações gastronómicas, mas também para as equipas de desportos motorizados que percorrem largas distâncias durante semanas em provas. "Já há um protótipo da Frilixa, vamos passar a uma fase de teste e de criação desta cozinha, partilhou o gerente da ALP.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Elmar Bus celebra sexto aniversário

Direitos Reservados



Pedro Costa, fundador da empresa

A Elmar Bus celebrou, na semana passada, o seu 6.º aniversário. A empresa de transportes sediada em Carvalhosa tem crescido ao longo deste período, tendo sido, contudo, limitada pela pandemia.

"Este percurso tem corrido bem, começamos com dois autocarros e agora temos sete. (...) Sofremos muitas quebras com a pandemia e agora estamos a assistir a uma retoma muito lenta,

mas ainda é muito instável. Tínhamos vários jantares de empresas que cancelaram devido à pandemia, por exemplo", relata ao IMEDIATO Pedro Costa, o fundador.

A Elmar Bus emprega três funcionários a tempo inteiro, assim como colaboradores, e fornece serviços de transporte em festas de família, aniversário ou eventos, despedidas de solteiro, eventos, e até de equipas desportivas.



É UM LUGAR-COMUM DIZER-SE QUE O NATAL É UMA ÉPOCA DE ESPERANÇA E DE PAZ, NA QUAL OS VOTOS SÃO NATURALMENTE DE FELICIDADE E HARMONIA JUNTO DAQUELES QUE MAIS AMAM.

MAS PARA VOCÊS, QUE AMAM O PAÇOS, A MENSAGEM NÃO PODIA SER OUTRA QUE NÃO UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA E PAZ. SEMPRE NA SUA HISTÓRIA OS PACENSES SOBERAM UNIR-SE EM TORNO DO CLUBE, QUANDO OS TEMPOS ERAM MENOS FELIZES. E É DESSA PAZ E UNIÃO QUE PRECISAMOS HOJE PARA QUE, TODOS JUNTOS, CONQUISTEMOS OS MELHORES RESULTADOS POSSÍVEIS.

E VAMOS CONQUISTAR!

PRECISAMOS, PARA ISSO, QUE CONTINUEM A ACREDITAR. QUE CONTINUEM A OFERECER O VOSSO APOIO NAS BANCADAS, DE FORMA A DIFICULTAR A VIDA AOS ADVERSÁRIOS, E EMPURRAR A NOSSA EQUIPA À VITÓRIA.

TUDO FAREMOS PARA QUE - TAL COMO 2021 O FOI - 2022 SEJA MAIS UM ANO FELIZ NA JÁ RIQUÍSSIMA HISTÓRIA DO FC PAÇOS DE FERREIRA.

BOAS FESTAS, COM VOTOS DE MUITA SAÚDE, A TODOS OS "CASTORES"!

Juventude
Pacense
deseja



**BOM NATAL
E FELIZ ANO NOVO**

Entre milhares de participantes de vários países

Professor vence prémio internacional de fotografia

Entre milhares de participantes, Miguel Andrade conquistou um prémio internacional de fotografia. O professor do Agrupamento de Escolas D. António Taipa faz da fotografia um passatempo desde que recebeu uma câmara digital e decidiu entrar “no jogo” das cores e luzes.

O prémio na categoria «Animais Selvagens» foi obtido através de votação anónima naquela que é considerada como a maior comunidade de fotógrafos amadores e profissionais - a GuruShots.

A fotografia vencedora não tem uma história recheada de adrenalina por terras longínquas, mas coloca em destaque um tigre num jardim zoológico, que surge de perfil sobre um fundo escuro que destaca o seu padrão.



Direitos Reservados

Miguel Andrade tem 41 anos e faz da fotografia um hobby

Este é o segundo prémio do fotógrafo natural de Raimonda, que no ano passado também venceu na categoria «Pessoas a Caminhar». “Acima de tudo gosto de estar no momento certo à hora certa, o meu portfólio é diverso e gosto de fotografar um bocadinho

de tudo”, revelou ao IMEDIATO.

O contacto com a fotografia surgiu em meados de 2005, quando foi presenteado com uma simples câmara digital. A possibilidade de captar imagens sem a preocupação de as revelar e “gastar imenso dinheiro” fez com que

começasse a explorar o equipamento e a contactar com outros fotógrafos através da Internet, trocando conhecimento.

“Gostava de ser fotógrafo a tempo inteiro, mas não aposto nisso porque o mercado está muito saturado e obriga a um investimento muito grande”, partilhou.

Olhando para o panorama tecnológico, embora acredite que a democratização da fotografia possibilitou a muitas pessoas demonstrarem o seu talento com “trabalhos fantásticos”, Miguel Andrade também considera que banaliza a fotografia e retira o seu impacto.

“Duvido que hoje em dia a maioria das pessoas olhe para fotografias por mais de três segundos. Vemos algo maravilhoso e achamos normal, a imagem está um pouco banalizada”, remata.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breve

«Aldear» chega ao fim

Estão concluídos os encontros comunitários da primeira edição do projeto Aldear, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa. “Para trás fica uma itinerância que deixa uma marca no tempo, no espaço e na vivência de cada uma das comunidades das 11 aldeias e bairros que integraram este projeto”, lê-se em nota da entidade.

De acordo com a CIM, ao longo de sete fins-de-semana foram vários os grupos e comunidades locais que aceitaram o convite para esta visita entre a memória de cada aldeia, “marcada muitas vezes pela desertificação e o envelhecimento das comunidades mais rurais, e o reencontro entre pessoas de todas as gerações”.

Os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira desejam-lhe um

Feliz Natal

Feliz Natal

conti*paper

Boas Festas

PC PAPELARIA CONTINENTAL

Cândida Santana gere casa centenária e guarda receita original

Segredo dos bolinhos de amor guardado a sete chaves

Direitos Reservados



Cândida Santana herdou negócio da tia do marido

A história da Casa dos Bolinhos de Amor em Casais Novos, Penafiel, tem já três séculos, mas conta-se pela boca de Cândida Santana, a atual proprietária, há 55 anos. Sobrinha da herdeira da receita original dos bolinhos de amor - a Maria da Glória -, guarda o segredo a sete chaves, tendo-o apenas partilhado com os filhos para que a história se possa continuar a contar, “um dia que falte”.

É na rústica casa de pedra, que tem também um restaurante e uma residencial que Cândida Santana, de 65 anos, confecciona, há mais de 50 anos os doces típicos de Penafiel e onde recorda a história desta casa onde se produzem artesanalmente os famosos bolinhos de amor. “Esta casa tem mais de 300 anos. Abriu pelas mãos de quatro irmãs solteiras, que começaram a confeccionar os bolinhos de amor”, conta.

O sucesso da receita levou a que registassem a marca e que, após o falecimento das irmãs,

deixassem o negócio a um menino, que foi perfiado por uma delas. “Este casou com uma senhora do Porto e, anos depois dela ter morrido, casou com a governanta que era tia do meu marido”.

Nessa altura, com 10 anos de idade, Cândida Santana já trabalhava na casa. “Eu trabalhava aqui no campo, mas houve um dia em que faltou uma rapariga nos bolos e eu fui ajudar. Então viram que eu tinha jeito e como tinha as minhas mãos muito caledadas do campo, perceberam que o açúcar [o açúcar em ponto que faz a cobertura dos pequenos doces] não me queimava as mãos como às outras e que eu não me queixava”, recorda.

Foi aí que se passou a dedicar à confeção dos bolinhos de amor, tendo aprendido tudo com a tia. “Aos 18 anos já sabia o que sei hoje”, afirma. A tia deixou de herança a Cândida Santana a Casa dos Bolinhos de Amor assim como a receita original. “Ainda hoje não a dou a ninguém. Só os meus filhos sabem porque não quero deixar morrer a casa um dia que falte”. E é ela que há mais de

50 anos gere o negócio e trata da confeção dos bolinhos de amor. “Há por aí muitas imitações, mas estes são os originais”, diz, orgulhosa, sem dar desvendar o segredo da confeção do doce. “Leva farinha, açúcar e gema de ovos, mas depois tem o segredo que só eu sei e muito carinho na confeção”.



Cândida Santana confecciona centenas de bolinhos por semana, que vende apenas ao balcão ou em entregas. “Não faço feiras nem festas”, explica, acrescentando que a procura “caiu muito” em tempos de pandemia, mas que agora as coisas começam a retomar a normalidade.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Ricardo Rodrigues

Restaurante já conquistou 11 prémios de confeção de capão Aidé cozinhou o melhor Capão à Freamunde

O Restaurante «Aidé» venceu o XVI Concurso Gastronómico do Capão à Freamunde. Situado na cidade de Paços de Ferreira, o restaurante sucede assim ao «O Marceneiro», que conquistou a última edição do concurso, realizada em 2019, e que este ano ficou posicionado em terceiro lugar. Já «O Tarasco», de Figueiró, recebeu o segundo prémio da competição.

Para o chef Joaquim Gomes, que lidera a cozinha do restaurante há mais de uma década, a conquista do prémio foi “muito especial”, principalmente pelo facto de não vencer a competição há quatro anos. No total, o «Aidé» já venceu 11 Concursos Gastronómicos do Capão à Freamunde.

“A base para a vitória é sempre a mesma, mas vamos fazendo acertos. Nestes quatro anos em que não ganhamos fomos melhorando a receita, alterando o tempo de cozedura ou o tamanho do animal. Mas não há dois capões iguais e, como sabemos, a cozinha não é uma ciência exata”, afirmou ao IMEDIATO.

O «Aidé» conta com quase 60 anos de história, surgindo aglomerado com «A Nossa Pensão»,

agora «Paços Ferrara Hotel». O nome do restaurante presta homenagem à sua fundadora, Dona Aidé, estando há três gerações na família. “Esta é a continuação de um legado. A casa só tem estes anos todos porque desde o primeiro dia apostou na qualidade”, considera o chef.

Segundo o chef Joaquim Gomes, os pratos mais pedidos são o cabrito assado, o bacalhau nas suas várias confeções ou a vitela assada, atraindo visitantes de várias zonas do país, como Lisboa, Algarve, e até das ilhas.

Melhor Capão Vivo

Já no Concurso do Melhor Capão Vivo da Feira de Santa Luzia, o grande vencedor foi o animal de António Manuel Augusto, emigrante residente em Freamunde. O animal tem uns imponentes 10,15 quilogramas.

“Com o trabalho todo que temos com os animais, é um prazer ter esta recompensa no fim”, afirmou o criador.

Ricardo Rodrigues



CRIE O SEU SOFÁ DE SONHO, NA OKSOFÁS DE PENAFIEL!

Visite-nos na Av. José Júlio, n.º 221 (antiga Garagem Central de Penafiel).

255 723 388 | 966 510 817 | penafiel@oksofa.com

OKsofás
www.oksofas.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios

Joaquim Silva Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao abrigo do artigo 44º dos Estatutos e a pedido da excelentíssima Direção, convoca os sócios desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **30 de Dezembro de 2021** pelas **20:30 horas**, nas instalações Sede da Associação, à Rotunda do Bombeiro - São Sebastião - Entre-os-Rios, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2022

Ponto Dois - Trinta minutos - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: O Orçamento e Plano de Atividades, encontram-se disponíveis na Secretaria da Associação, durante o horário de expediente, para consulta. Se no dia e hora designados para a reunião não houver número exigível de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos mais tarde, com qualquer número de presenças, desde que não inferior a três associados efetivos.

Entre-os-Rios, 06 de Dezembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Joaquim Silva Rodrigues

IMEDIATO Nº 710 de 5/11/2021

TANOARIA MAIA

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira
916 870 267



CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL

ANÚNCIO Nº 368/2021

Adolfo Amílcar Moreno, Vereador da Gestão Urbanística, desta Câmara Municipal, com competência delegada:

Torna-se público que se encontra a tramitar nesta Câmara Municipal (Divisão da Gestão Urbanística) um pedido de alteração de licença de loteamento que incide o lote n.º 8, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 29/92, concedido a Sociedade Construções Santos & Filhos, Lda e formulado por Dércio Alexandre Lopes da Silva proprietário do referido lote, sito na Rua de Santa Luzia, da freguesia e concelho de Penafiel. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redacção atual, e ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, torna-se público que os proprietários dos lotes constantes do referido alvará de loteamento, têm o direito de se pronun-

ciarem, querendo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, com início no dia seguinte à publicação do presente anúncio, sobre o pedido de alterações. Na falta de resposta, no prazo referido, considerar-se-á que nada têm a opor à alteração da licença da operação de loteamento.

Para tanto, informa-se que o que o respectivo processo encontra-se disponível para consulta dos interessados todos os dias úteis, das 9h00 horas às 12:30 horas e das 14:00 horas às 17:30 horas, na Câmara Municipal de Penafiel.

Penafiel, 06 de Dezembro de 2021

O Vereador com Competência Delegada (Por despacho da Delegação de Competências de 19/10/2021)

Adolfo Amílcar Moreno

IMEDIATO Nº 713 de 17/12/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

P r o c u r a - s e

Kriativa Interiores procura colaborador (M/F) para integrar gabinete técnico

Os candidatos devem dominar o desenho técnico

e as ferramentas digitais no processo para as seguintes funções:

- Analisar pedidos de clientes;
- Realizar desenhos de produtos;
- Acompanhamento da produção para verificação da qualidade;
- Apoio na orçamentação;

Envio de currículo para geral@habitualmetrica.com

ou ligar para **914 154 176**.



Pub

switch digital

Festas Seguras

www.switch.pt

iMEDIATO

Deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

imediato@imediato.pt | 255860960 | 932002064



Manuel Sousa orienta o Paços no jogo de Tondela

César Peixoto reúne favoritismo para suceder a Jorge Simão



Direitos Reservados

Manuel Sousa assegura transição no banco do Paços

Após 14 jornadas à frente do FC Paços de Ferreira na I Liga, Jorge Simão foi destituído do comando dos Castores e abriu-se caminho para a sua sucessão. Um processo liderado pelo presidente Paulo Meneses e que não foi fácil, quer pela pouca possibilidade de escolha atualmente disponível no mercado, quer pelos valores salariais que algumas das preferências comportavam.

Nomes como João Pedro Sousa (ex-Boavista), Julio Velasquez (ex-Marítimo), Sérgio Vieira (ex-Farense) e Ricardo Sá Pinto, foram alguns dos que foram caindo pelas mais diversas razões.

O nome que, entretanto, foi ganhando mais força no seio da direção foi o de César Peixoto. O treinador, de 41 anos, está livre desde o início do presente ano civil (2 de janeiro) após ter por iniciativa própria saído do Moreirense, ao fim de sete jogos disputados e três vitórias alcançadas.

Dois meses antes tinha rendido Ricardo Soares, atual treinador do Gil Vicente, e teve assim a sua estreia na I Liga, após ter passado de forma discreta por Varzim, Académica e Desportivo de Chaves, no segundo escalão.

Natural das Caldas das Taipas, César Peixoto (foto pequena) foi internacional português



destacando-se no FC Porto, Benfica, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães e Gil Vicente, entre

outros clubes, tendo conquistado 10 títulos internos, incluindo quatro campeonatos, e quatro internacionais.

O antigo extremo esquerdo estreou-se como treinador há três anos no Varzim, onde sucedeu no cargo a Fernando Valente.

Enquanto este processo de substituição não fica totalmente concluído a equipa trabalhou a semana sob o comando de Manuel Sousa. O atual responsável pela prospeção de atletas no Clube é um homem da casa, pois foi atleta da formação e sénior, fazendo ainda parte da equipa técnica de Vítor Oliveira, que em 2018/19 trouxe o Paços de regresso à I Liga.

Esta não é uma experiência nova para o treinador de 54 anos, que já em duas situações anteriores assumiu a equipa no momento da transição de treinadores. Manuel Sousa, que tem o grau UEFA Pro de treinador, estará no banco de suplentes no jogo de sábado em Tondela e terá o auxílio de Peçanha, treinador de guard-redes que se mantém da equipa técnica anterior.

Jorge Simão afastado após meia época de calvário

Foi através de um comunicado de sábado passado, publicado nas suas redes sociais, que o FC Paços de Ferreira confirmou a revogação de contrato com a equipa técnica liderada por Jorge Simão.

O desfecho há muito que estava iminente, mas só surgiu

após a derrota caseira frente ao Gil Vicente (0-1), para a 14ª Jornada da Liga. O treinador desde o início da época que vinha a ser contestado por uma franja de adeptos pacenses, uma insatisfação que foi acentuada insatisfeitos com apenas duas vitórias em

14 jogos disputados esta temporada na I Liga.

Jorge Simão teve a oportunidade de se despedir do plantel no próprio sábado, dia em que decorreu a primeira sessão de trabalho orientada por Manuel Sousa, responsável pelo “scou-

ting” do Clube e possuidor do 4º nível de treinador. Um registo que ainda se mantinha até ao fecho desta edição, na passada quarta-feira, estando a direção do FC Paços de Ferreira a tentar contratar uma nova equipa técnica para o Clube.

Paços Ferreira 0
Gil Vicente 1

André Ferreira Žiga Frelj
Jorge Silva Zé Carlos 90'
Nuno Lima Lucas Cunha
Maracás Rúben Fernandes
Antunes Talocha
Ibrahim 80' Vitor Carvalho
Rui Pires Pedrinho 90'
Luiz Carlos 62' Fujimoto 74'
Uilton Silva 80' Murilo Souza 66'
Denilson Jr. Fran Navarro
Lucas Silva 81' Samuel Lino 90'

Nuno Santos 62' Léautey 66'
Juan Delgado 80' Matheus 74'
João Pedro 80' Bilel 90'
Hélder Ferreira 81' Aburjania 90'
Hackman 90'

90'+5'

Artur Soares Dias

Estádio Capital do Móvel

11', 26' e 77' 40' e 70'

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	38	14	12	2	0
2 Sporting	38	14	12	2	0
3 Benfica	34	14	11	1	2
4 SC Braga	25	14	7	4	3
5 Estoril Praia	24	14	6	6	2
6 Portimonense	23	14	7	2	5
7 V. Guimarães	22	14	6	4	4
8 Gil Vicente	20	14	5	5	4
9 Marítimo	14	14	3	5	6
10 FC Vizela	13	13	2	7	4
11 FC Arouca	13	14	3	4	7
12 CD Tondela	12	13	4	0	9
13 Boavista	12	14	2	6	6
14 Paços de Ferreira	11	14	2	5	7
15 FC Famalicão	10	14	2	4	8
16 Santa Clara	10	14	2	4	8
17 Moreirense	9	13	1	6	6
18 Belenenses SAD	8	13	1	5	7

Aplauso IMEDIATO

M.M.
Melhor Marcador

1º NUNO SANTOS	3
2º LUCAS SILVA	2
3º DENILSON	2
4º JUAN DELGADO	1
5º HÉLDER FERREIRA	1

euronics

Fair Play
Melhor Comportamento

1º LUCAS SILVA	13
2º ANDRÉ FERREIRA	13
3º EUSTAQUIO	11
4º LUIZ CARLOS	9
5º MARACÁS	9

IBERIUM CAFÉS

M.V.P.
Melhor Jogador em Campo

1º MARACÁS	45
2º ANTUNES	44
3º ANDRÉ FERREIRA	44
4º LUIZ CARLOS	42
5º NUNO SANTOS	38

renovacapital

Revelação

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

Destaque

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Quarta eliminatória da “prova rainha” Equipas do concelho avancam na Taça distrital



Direitos Reservados

SC Freamunde no apuramento para subida

No primeiro domingo de 2022, quatro clubes do concelho vão disputar a quarta eliminatória da Taça da Associação de Futebol (AF) do Porto. Esta fase da prova junta 27 clubes das eliminatórias anteriores com 37 da Divisão de Elite, que entram agora em jogo.

A 2 de janeiro de 2022, pelas 15:00, o SC Freamunde SAD vai defrontar o Maia Lidador, que também disputa a Divisão de Elite. Já o CD Águias de Eiriz vai receber o FC Perafita, da Primeira Divisão da AF Porto.

Através de sorteio, ficou também definido que a ADC Pena-

maior vai deslocar-se a casa do Aliança de Gandra, enquanto o Citânia de Sanfins FC visita a AD de Grijó. Ambos os clubes, que militam na Divisão de Honra, têm pela frente adversários da Divisão de Elite distrital.

A próxima fase da “prova rainha do futebol distrital” junta os 27 clubes que transitaram das eliminatórias anteriores, a que se juntam 37 da Divisão de Elite que entram em jogo nesta fase da competição desportiva.

Esta é a última fase de eliminatórias da Taça da Associação de Futebol do Porto, seguindo-se os oitavos de final do torneio distrital.

Capões na corrida para a subida

O SC Freamunde SAD carimbou o acesso à fase de apuramento de campeão da Divisão de Elite e, conseqüentemente, à promoção para o Campeonato de Portugal.

Contudo, a equipa freamundense deixou escapar a liderança da Série 4 após um empate frente ao Sousense e uma derrota com o atual líder da tabela, o Rebordosa AC.

Por outro lado, na última jornada, o CD Águias de Eiriz conseguiu “escapar” ao penúltimo lugar após uma vitória com a AD Lousada. As águias marcaram dois golos na primeira parte (Cristiano, aos 32’, e Nuno aos 42’), tendo os adversários diminuído a diferença.

	Divisão de Elite	P	V	E	D	G
1	Rebordosa	40	12	4	0	30
2	Freamunde	36	11	3	2	19
3	AD Marco 09	29	9	2	5	12
4	Sousense	25	7	4	4	8
5	Aliados Lordelo	25	7	4	5	4
6	Lousada	20	5	5	6	-1
7	Vila Caiz	17	4	5	6	-4
8	Águias de Eiriz	15	4	3	9	-9
9	Aparecida	12	3	3	10	-8
10	Felgueiras B	1	0	1	15	-51

Visita Fabril Barreiro para Taça Juventude Pacense avança em bom porto



Direitos Reservados

Equipa goleou a AD Sanjoanense por 10-2

Ao final da décima-primeira jornada, o Juventude Pacense/Divercol ocupa provisoriamente a primeira posição do Campeonato da 2ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins - Zona Norte. A equipa pacense goleou a AD Sanjoanense B por 10-2, e soma oito vitórias, dois empates, e uma derrota.

Ao final da partida, o técnico da equipa, Hugo Azevedo, falou ao IMEDIATO da partida e da situação atual da equipa, que surge na primeira posição da tabela classificativa “muito à condição”: o Rio Ave, que até agora apenas soma uma derrota, tem dois jogos em atraso, e o Famalicense, com uma derrota e um empate, tem menos uma partida realizada.

Sem perder há dez jogos, é

indiscutível que os verdes e amarelos estão numa onda de resultados positivos. “O que me deixa satisfeito é que os jogadores foram comprometidos do início até aos segundos finais do jogo. Acho que esses níveis de concentração nos levam a patamares mais elevados”, afirmou.

“Vamos ter jogos muito complicados pela frente, queremos habituar o nosso público a ganhar”, sublinhou o técnico, que pediu um maior apoio presencial por parte dos adeptos.

O próximo desafio da equipa passa pela deslocação a casa do Fabril Barreiro, que milita nas competições distritais de Setúbal. “O Fabril é o próximo objetivo. Temos a obrigação, como é óbvio, de sair de lá com o apuramento, mas não espero facilidades”, rematou Hugo Azevedo.

Pub

Jantar de Natal
QUER REUNIR OS AMIGOS, FAMÍLIA, COLEGAS OU CAMARADAS À MESA PARA CELEBRAR A ÉPOCA NATALÍCIA?
FAÇA JÁ A SUA RESERVA
917 184 825 & 910 838 803

Pub

Feliz Natal
automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

Pub

Feliz Natal
SÃO OS VOTOS DO SO FREAMUNDE
A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio dos nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham na nossa caminhada.

Duas medalhas individuais e 7.º por equipas

Casa do Povo da Sobreira disputa Open Final de Patinagem Artística

A Casa do Povo de Sobreira organizou em parceria com a Associação de Patinagem do Porto, no passado fim-de-semana, 11 e 12 de dezembro, o Open Final de Patinagem Artística, repetindo o sucesso do último Open “Valentim Pinto”, a Casa do Povo de Sobreira garantiu duas medalhas (1.º e 2.º lugar).

O Open Final é a competição que encerrou a época da Patinagem Artística tendo em competição os 10 melhores atletas dos três opens que se realizaram ao longo do ano de 2021. Divididos

por escalão etário e nas vertentes de Patinagem Livre, Pares de Dança e Solo Dance, 180 atletas de vários clubes da Associação de Patinagem do Porto disputaram o título de campeão individual e coletivo.

Fruto dos resultados alcançados no 3.º Open “Valentim Pinto”, a Casa do Povo de Sobreira apurou cinco atletas para o Open final, melhorando a sua participação com a obtenção de duas medalhas, Margarida Silva, 1.º Classificada, no Escalão de Benjamins B e Pedro Melo, 2.º Classificado, no Escalão de Iniciados A.

No escalão de Infantis A, Adriana Magalhães obteve o 4.º



Margarida Silva venceu em Benjamins

lugar, Madalena Silva o 6.º lugar e Joana Melo o 9.º lugar.

“Ter atletas em competição, terminar a época com um título individual e conseguir uma boa classificação coletiva é um sentimento de enorme satisfação, eleva a fagulha para a próxima época e demonstra que o caminho que definimos para a evolução dos atletas e crescimento da secção tem sido o correto. No que diz respeito a competições, a época acabou ontem, mas ainda teremos no próximo fim-de-semana, 11 atletas em testes de iniciação”, Realça Rui Carvalho, membro da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Sobreira

Seleção da Bielorrússia campeã de Hoquéi Junior

A seleção da Bielorrússia sagrou-se campeã do Eurohockey Indoor Junior Championship II, uma competição que decorreu nos passados dias 11 e 12 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Paredes.

Na competição, a Ucrânia fi-

cou em segundo lugar seguida da Dinamarca em terceiro. O quarto, quinto e sexto lugar foram ocupados pela Croácia, Portugal e Irlanda, respetivamente.

O encerramento do evento realizou-se no domingo, com a entrega dos prémios, que contou com a presença do vereador do Desporto da Câmara Municipal de Paredes, Renato Almeida.



S. Silvestre no dia 30

No dia 30 de dezembro as ruas de Lousada enchem-se de atletas que vão participar na Corrida S. Silvestre, que tem como Madrinha da prova a atleta Aurora Cunha. A prova tem início pelas 21h30 e tem como ponto de partida e chegada junto à Escola Secundária de Lousada.

Pub



Auto Guilhufense

Ninguém vai ficar sem prenda!

Mesmo se o trenó do Pai Natal avariar, a viatura de substituição é por **nossa conta!**

A Auto Guilhufense deseja-lhe boas festas em segurança.



Auto Guilhufense, Lda.

Rua 25 de Abril, 628 – 4560-165 Guilhufe, Penafiel
Tel: 255 726 326 | ag@boschcarservice.pt

Para tudo o que o seu automóvel necessita.

BOSCH Service

Car Service

@who_dat_i0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Joaquim Leão de Meireles

Joaquim Leão Nogueira de Meireles, formado em Medicina e Cirurgia pela Escola Médico-Cirúrgica do Porto, foi ainda político e jornalista.

Republicano, teve forte influência na vida do concelho de Paços de Ferreira, depois da Implantação da República, onde foi administrador, presidente da Câmara Municipal. Foi ainda deputado e senador da República.

Homem de dimensão política sem precedentes, Leão de Meireles, assumidamente republicano, foi precursor na defesa da Edu-

cação. A ele se deve a construção das primeiras escolas no concelho pacense, a construção do edifício camarário e a construção do primeiro Hospital concelhio, o Hospital da Misericórdia de Paços de Ferreira, além de ter sido fundador do primeiro jornal local: o Jornal de Paços de Ferreira.

Médico invulgar faleceu em 1918 de febre epidémica, vítima da profissão que abraçou com tamanha paixão.

Tem uma estátua sua, desde março de 1924, no Jardim Municipal.

1 - Na gastronomia, o Falafel é um salgadinho tradicional de que região do mundo:

- a) Escandinávia
- b) América Latina
- c) Médio Oriente

2 - Que conquistador espanhol tomou o Império Inca e fundou a cidade de Lima (Peru):

- a) Hernan Cortez
- b) Diego de Almagro
- c) Francisco Pizarro

3 - Que nome tem a arte de adornar os jardins, dando às plantas diversas configurações:

- a) Brócolis
- b) Tomate
- c) Abóbora

Soluções

1-c; 2-c; 3-b

Pub



A padaria S. Pedro

Deseja-lhe umas boas festas

Rua 25 de Abril 19, 4590-206 Figueiró - Paços de Ferreira



ADC Frazão avança com reforço



Bizu foi anunciado como reforço da ADC Frazão.

“A minha motivação é ajudar um clube muito próximo de mim e que sempre acompanhei e manter o meu gosto pelo futebol”, afirma, que re

O atleta emigrou à procura de oportunidades no desporto, mas acabou por ingressar por outro caminho. Desde que regressou a solo português, teve uma breve experiência no Valongo, afirmou, em declarações ao IMEDIATO.

Direitos Reservados



Iluminações de Natal já assinalam a época festiva

O Natal chegou...o que fazer?

O Natal aproxima-se a passos largos e são várias as iniciativas destinadas a miúdos e graúdos no concelho. Desde espetáculos de patinagem artística às iluminações e visitas ao museu, há muito que ver e fazer.

Nada melhor que o Natal para reavivar memórias de infância. Para tal, o Juventude Pacense traz habitual espetáculo de pa-

tinagem artística, com o tema «Disney em Patins». De 17 a 19 de dezembro, quatro espetáculos no Pavilhão Municipal vão fazer as delícias dos mais pequenos e trazer recordações aos mais velhos. A apenas alguns metros, nos mesmos dias, a Junta de Paços de Ferreira vai dinamizar o «Natal no Jardim», que traz várias atuações ao Jardim Municipal de Paços de Ferreira.

Com os mais pequenos de férias, a Câmara Municipal está a

organizar visitas aos museus do concelho, de 20 a 23 de dezembro. As candidaturas estão abertas até hoje e destinam-se a crianças dos 7 aos 12 anos.

E, caso a carta ao Pai Natal não tenha sido enviada a tempo, é possível encontrá-lo, juntamente com os duendes, na Rua D. José de Lencastre, em Paços de Ferreira. Vão ser oferecidos livros infantis e guloseimas aos mais jovens, não faltando ainda neve e música para todos.



Salada viva!!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

Águas
Paços de Ferreira

